

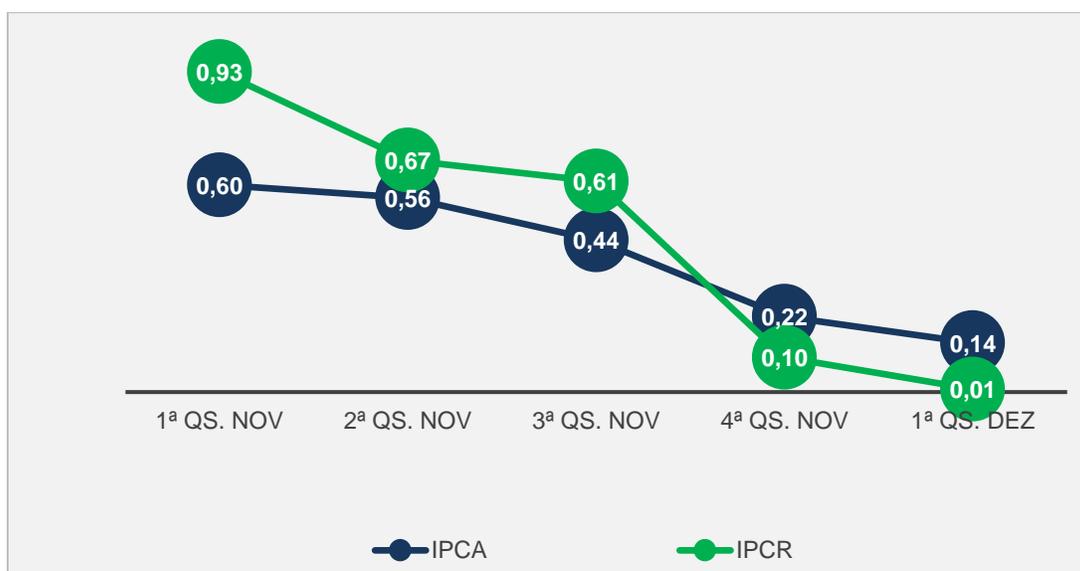
ÍPCA BH DESACELERA NA PRIMEIRA PRÉVIA DE DEZEMBRO

1ª quadrimestre de dezembro/2024

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (ÍPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou **alta de 0,14%** na primeira quadrimestre de dezembro de 2024. Este resultado representa uma desaceleração em relação à quadrimestre anterior, quando o ÍPCA apresentou alta de 0,22%, e também em relação ao mês anterior (0,60%). Tanto no decorrer deste ano, quanto nos últimos doze meses, o ÍPCA de Belo Horizonte registra um aumento acumulado de 7,72% (conforme mostrado na Tabela 1). Em comparação ao mesmo período do ano anterior, também houve desaceleração, pois o ÍPCA havia registrado alta de 0,31% na primeira medição de dezembro de 2023.

Por sua vez, o Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (ÍPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos, ficou praticamente estável, com alta de apenas **0,01%** na primeira quadrimestre de dezembro, contra alta de 0,10% na quadrimestre anterior. No ano de 2024 e nos últimos doze meses, o ÍPCR acumula crescimento para ambos de 7,77%. No mesmo período do ano anterior, o aumento do ÍPCR havia sido maior (0,29%).

Gráfico 1: Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrimestres (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrimestre.

1. Principais variações no IPCA

Custo da Alimentação desacelera

Conforme mostra a Tabela 1 a seguir, o grupo *Alimentação*, como um todo, apresentou alta (1,34%) no custo médio na primeira quadrissemana de dezembro, desacelerando tanto em relação à quadrissemana anterior (1,57%), e também em relação ao mesmo período do mês anterior (1,68%) (Tabela 2). Essa desaceleração ocorreu tanto pelo movimento da *Alimentação na residência* (1,36%), como pela *Alimentação fora da residência* (1,32%), que elevaram menos seus custos médios em relação às semanas anteriores.

No subgrupo *Alimentação na residência*, dois dos três itens apresentaram alta nesta quadrissemana. O item *Alimentos em elaboração primária* apresentou alta de 2,67% e o item *Alimentos industrializados*, de 1,25%, respectivamente, desacelerando e acelerando em comparação com a quadrissemana anterior. Já o item *Alimentos in natura*, apresentou queda de 1,09%, contra alta da semana anterior (0,10%) e interrompendo a sequência de aumentos das últimas semanas.

Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação
1ª quadrissemana de dezembro/2024

IPCA e Grupos	Base Fixa (1ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
IPCA – Geral	894,10	0,14	7,72	7,72	0,14
Alimentação	1.161,30	1,34	11,08	11,08	0,24
Alimentação na residência	1.086,98	1,36	11,03	11,03	0,13
<i>Alimentos industrializados</i>	966,75	1,25	10,26	10,26	0,06
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.174,01	2,67	14,26	14,26	0,09
<i>Alimentos in natura</i>	1.292,77	-1,09	6,99	6,99	-0,02
Alimentação fora da residência	1.308,80	1,32	11,13	11,13	0,11
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.330,59	1,37	11,37	11,37	0,10
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.045,97	0,82	8,52	8,52	0,01
Produtos não alimentares	851,61	-0,12	7,01	7,01	-0,10
Habitação	657,39	0,47	7,16	7,16	0,07
<i>Encargos e manutenção</i>	1.330,91	0,46	9,81	9,81	0,05
<i>Artigos de residência</i>	179,10	0,47	1,06	1,06	0,02
Pessoais	778,97	0,15	6,25	6,25	0,07
<i>Vestuário e complementos</i>	433,33	-0,27	-0,70	-0,70	-0,01
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	717,97	-0,86	5,36	5,36	-0,08
<i>Despesas pessoais</i>	882,37	0,48	7,21	7,21	0,16
Produtos administrados	1.276,00	-1,06	8,56	8,56	-0,24
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.276,00	-1,06	8,56	8,56	-0,24

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Já o subgrupo *Alimentação fora da residência* apresentou alta de 1,32%, o que também representa uma desaceleração em relação à quadrissemana anterior (1,55%), mas uma aceleração em relação ao mesmo período do mês anterior (1,03%). O item *Alimentação em restaurante* apresentou nova

alta (1,37%), menor quando comparado à semana anterior (1,59%) e maior em relação ao período equivalente do mês anterior (1,17%). O item *Bebidas em bares e restaurantes* apresentou terceira alta (0,82%) consecutiva, após sucessivas quedas.

O grupo **Produtos não alimentares** apresentou variação negativa de 0,12%. Esse resultado ocorreu devido à queda de preços médios do subgrupo *Produtos administrados* (-1,06%). Já os subgrupos *Habitação* (0,47%) e *Pessoais* (0,15%), apresentaram alta, ambos desacelerando tanto em comparação com a prévia anterior quanto em relação ao mês anterior.

Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)

IPCA e grupos	1ª Qs. Nov	2ª Qs. Nov	3ª Qs. Nov	4ª Qs. Nov	1ª Qs. Dez
IPCA – Geral	0,60	0,56	0,44	0,22	0,14
Alimentação	1,68	1,44	1,83	1,57	1,34
Alimentação na residência	2,22	1,63	1,79	1,57	1,36
<i>Alimentos industrializados</i>	1,08	0,65	1,22	1,19	1,25
<i>Alimentos elaboração primária</i>	4,32	3,95	3,54	2,87	2,67
<i>Alimentos in natura</i>	1,99	0,28	0,09	0,10	-1,09
Alimentação fora da residência	1,03	1,22	1,87	1,55	1,32
<i>Alimentação em restaurante</i>	1,17	1,50	1,88	1,59	1,37
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	-0,52	-1,85	1,76	1,18	0,82
Produtos não alimentares	0,37	0,37	0,15	-0,06	-0,12
Habitação	0,48	0,54	0,64	0,67	0,47
<i>Encargos e manutenção</i>	0,53	0,60	0,33	0,23	0,46
<i>Artigos de residência</i>	0,36	0,35	1,49	1,87	0,47
Pessoais	0,37	0,50	0,23	0,34	0,15
<i>Vestuário e complementos</i>	1,10	0,90	1,10	1,05	-0,27
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	0,73	0,93	0,89	0,89	-0,86
<i>Despesas pessoais</i>	0,19	0,35	-0,03	0,11	0,48
Produtos administrados	0,30	-0,01	-0,36	-1,39	-1,06
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	0,30	-0,01	-0,36	-1,39	-1,06

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrissemana.

Em termos dos produtos/serviços específicos que se destacaram neste período, as maiores altas ocorreram em *Condomínio familiar de clube recreativo* (12,03%) e *Conserto de automóvel* (2,62%). As maiores variações negativas de preços médios foram em *Hipotensor / Hipocolestertínico* e *Tarifa de energia elétrica residencial*, que apresentaram diminuição do preço médio, respectivamente de 6,73% e 6,49%.

Considerando a importância relativa de cada produto e serviço na composição do IPCA, as maiores contribuições para a alta da inflação foram *Refeição fora de casa*, *Lanche* e *Condomínio familiar de clube recreativo*, que puxaram o índice geral para cima, respectivamente em 0,05, 0,05 e 0,04 pontos percentuais (Tabela 3). Já as maiores contribuições para segurar a inflação na capital nesta quadrissemana foram da *Tarifa de energia elétrica residencial* (-0,21 p.p.) e *Gasolina* (-0,03 p.p.).

Tabela 3: IPCA BH. Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 1ª quadrissemana de dezembro/2024

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Refeição fora de casa	0,92	0,05
Lanche	2,45	0,05
Condomínio familiar de clube recreativo	12,03	0,04
Excursões	1,18	0,03
Conserto de automóvel	2,62	0,03
As cinco maiores contribuições negativas		
Tarifa, energia elétrica, residencial	-6,49	-0,21
Gasolina, comum	-0,63	-0,03
Hipotensor / Hipocolestertínico	-6,73	-0,03
Aniversário (festa)	-2,93	-0,03
Leite	-2,76	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

2. Principais variações do IPCR

O **IPCR** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Conseqüentemente, as variações de preços afetam o IPCR de maneira distinta.

Em termos do índice geral, o IPCR subiu 0,01%, praticamente estável, desacelerando tanto em relação ao observado na quadrissemana anterior (0,10%), quanto ao mês anterior (0,93%) e ao mesmo período do ano anterior, que havia aumentado 0,29%.

A inflação da *Alimentação* como um todo no IPCR apresentou variação positiva de 0,94%, contribuindo com 0,22 p.p.. O subgrupo *Alimentação na residência* apresentou alta (0,54%) nessa primeira medição de dezembro.

O maior aumento observado foi de 1,75% nos preços de *Alimentação em restaurante*, componente do subgrupo *Alimentação fora da residência*. Somente o item *Alimentos in natura* apresentou queda (-2,23%) nesta quadrissemana.

O grupo *Produtos não alimentares* apresentou queda (-0,27%), contribuindo com 0,21 p.p.. O item *Artigos de residência* (1,53%) foi o que mais subiu.

Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação
1ª quadrissemana de dezembro/2024

IPCR e Grupos	Base Fixa (1ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
IPCR – Geral	864,69	0,01	7,77	7,77	0,01
Alimentação	1.291,99	0,94	10,26	10,26	0,22
Alimentação na residência	1.241,72	0,54	9,90	9,90	0,08
<i>Alimentos industrializados</i>	932,70	1,15	8,39	8,39	0,08
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.259,23	1,08	13,46	13,46	0,06
<i>Alimentos in natura</i>	2.513,89	-2,23	7,30	7,30	-0,06
Alimentação fora da residência	1.389,26	1,66	10,92	10,92	0,14
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.377,81	1,75	11,10	11,10	0,13
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.247,74	1,10	9,76	9,76	0,01
Produtos não alimentares	782,14	-0,27	7,03	7,03	-0,21
Habitação	567,89	1,00	8,09	8,09	0,16
<i>Encargos e manutenção</i>	1.274,53	0,75	10,63	10,63	0,08
<i>Artigos de residência</i>	172,09	1,53	3,07	3,07	0,08
Pessoais	651,15	0,00	4,58	4,58	0,00
<i>Vestuário e complementos</i>	432,13	-0,68	-0,58	-0,58	-0,03
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	658,21	-1,10	3,72	3,72	-0,07
<i>Despesas pessoais</i>	746,52	0,46	5,83	5,83	0,10
Produtos administrados	1.362,31	-1,28	9,32	9,32	-0,37
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.362,31	-1,28	9,32	9,32	-0,37

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a alta do IPCR, os itens que mais contribuiram para elevar o crescimento do IPCR foram os preços médios do *Lanche*, *Aluguel residencial* e *Bicicleta* que exerceram influência positiva sobre o índice, contribuindo respectivamente com 0,08, 0,06 e 0,04 p.p., conforme apresentado na Tabela 5. No sentido oposto, os preços da *Tarifa de energia elétrica residencial*, *Leite* e *Gás GLP* foram os maiores destaques, contribuindo, respectivamente com quedas de -0,32, -0,05 e -0,04 pontos percentuais (p.p.).

Tabela 5: IPCR BH, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 1ª quadrimestre de dezembro/2024

Produtos / Serviços	Varição de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Lanche	2,45	0,08
Aluguel, residencial	1,12	0,06
Bicicleta	8,43	0,04
Conserto de automóvel	2,62	0,04
Maçã gala	7,58	0,04
As cinco maiores contribuições negativas		
Tarifa, energia elétrica, residencial	-6,49	-0,32
Leite	-2,76	-0,05
Gás, glp, entrega	-1,86	-0,04
Alho, de cabeça, com casca	-16,77	-0,04
Perfume	-6,24	-0,04

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.